

Trajetos: De caminhadas no Morro do Osso ao calçadão de Ipanema

Pontos de interesse: Percurso urbano descrito para o portal da VII Reunião de Antropologia MERCOSUL/RAM, realizada em Porto Alegre, em 2007. Em média, leva-se 40min para chegar do centro aos bairros da zona sul.

Início: Bairro Centro, Avenida Borges de Medeiros ou Avenida Salgado Filho, terminais dos ônibus Serraria, Ponta Grossa, Assunção e lotação Guarujá-Ipanema, Ipanema e Assunção.

Fim: Zona Sul.

Contexto: Vila Assunção é considerada a primeira praia balneária da cidade de Porto Alegre e muito procurada a partir da década de 1940. Sua mais importante avenida é a Pereira Passos, que não passava de um estreito caminho de acesso ao interior da chácara de José Joaquim Assunção, que deu o nome ao bairro. O proprietário tentou instalar em suas terras uma destilaria de álcool, mas nunca chegou a finalizar a construção de suas instalações, por causa de desentendimentos com as autoridades. Em 1918 José Assunção faleceu e, em 1937, a viúva, dona Felisbina, fez um acordo com uma empresa Di Primo Beck, que urbanizou a região, calçando, canalizando a água e puxando a luz, e reservando uma fatia deste loteamento para uso da viúva. Suas ruas fazem referência aos tupi-guaranis, primeiros moradores dessas terras.

Autora: Rafael Devos, Universidade Federal de Santa Catarina





O Loteamento Balneário Ipanema foi aprovado pela prefeitura de Porto Alegre em 1938, com os nomes das ruas dados por Oswaldo Coufal e seus sócios. Com a venda de terrenos, muitas famílias construíram suas casas de verão em Ipanema. O Rio de Janeiro foi a inspiração de Oswaldo Coufal ao dar nome às ruas e ao balneário local, que ele queria ver transformado em ponto turístico. Oswaldo Coufal adorava a capital fluminense e levava a família para passar férias no bairro da Urca. Amplamente arborizado e situado à beira do Rio Guaíba, o bairro é um lugar notadamente residencial. Um calçadão e uma ciclovia à beira-rio atraem atletas e moradores durante os dias de verão. Conta com uma praia fluvial, muito utilizada para lazer pela população de baixa renda, apesar de poluída.

Opção 1: Bairro Assunção – Com o ônibus Assunção, descer no final da linha e caminhar pela orla (à esquerda de frente para o rio). O final da linha do ônibus é a antiga doca de onde partia a balsa que levava automóveis para a cidade de Guaíba, único acesso de Porto Alegre à zona sul do estado antes da construção das pontes. Mais adiante, o bar Timbuca é uma boa opção para uma cerveja e um final de tarde despreocupado à beira do rio. Em frente ao bar, a rua que segue cruzando a praça dá acesso à subida da igreja, que proporciona uma boa vista da zona sul da cidade, e onde ocorrem rodas de capoeira todo domingo ao final de tarde.

Opção 2: Bairro Ipanema – Descer do ônibus Serraria ou Ponta Grossa, ou da lotação Ipanema na Avenida Dea Coufal. Assim como a Tristeza, Ipanema é um antigo balneário da cidade, atualmente um bairro de classes média e alta. Caminhando em direção ao rio, temos o calçadão de Ipanema, com dois quilômetros de orla dedicados aos recantos para chimarrão, à prática de esportes e a uma infinidade de bares para todos os gostos. Destaque para a estátua de Oxum, orixá das religiões afro-brasileiras do estado, que ganhou na praia de Ipanema um espaço para sua festa anual (8 de dezembro). Mais ao final do calçadão, pode-se tomar novamente o ônibus Serraria para conhecer os bairros seguintes: Guajará, Espírito Santo, Ponta Grossa e Serraria.







PALEGRE - 126
PANORAMA